

Sessão de reunião da Hanhaga realizada em  
17 e 18 de Maio de 1954, em São Paulo.  
Presentes: Markin, José Leão, Lick, Oleg, José e Munko.  
Assistiram partes da reunião: Buki, Edith, Machman, Samuel  
Schwartz e Tiegel.

Ordem do dia: II Sessão anterior

- 1) Correspondência
- 2) Relatórios - sumário e libeluz.
- 3) Maskirut e Agam maskirut.
- 4) Shluchut:
  - a) relato
  - b) Steinboim
  - c) Samuel Schwartz
  - d) Machman
  - e) Juven
  - f) Fernando
  - g) ~~██████████~~ 6º grm. canary J.D.
- 5) Shimush:
  - a) Uniformes
  - b) Programas
  - c) Seminários
  - d) Publicações
- 6) Stadum:
  - a) Propaganda
  - b) Publicações
  - c) Reuniões
- 7) Kraeut: carta vindoa do K.T.A.
- 8) Shluchut cheletziana
- 9) Yeshivat Artzit:
  - a) Relato
  - b) Orientação
  - c) Problemas
  - d) Fim do encontro
- 10) Campanha em prol do Brer. Chail
- 11) Shluchut
- 12) Diversos:
  - a) Uruguay
  - b) André Fisher

Diversos: (cont.)

- c) Arnaldo
- d) Odebrecht da Federação
- e) Venda da Hacksharó
- f) Beit Hamachanot
- g) Beit Hamachanot
- h) Estatutos do Clube Hacksharó
- i) Legalização do movimento
- j) Sede do Rio
- k) Aua Ritos
- l) Dinheiro da Metzigit.

1

A reunião anterior não deixa ainda a sua acta pronta. Esta falta deve ser corrigida com urgência.

2

Fai regular a correspondência mantida neste período.

3

São Paulo: continua bem, necessitando um trabalho amplo e profundo, principalmente nos shikunot maiores. O suje está bem atingido com o shikun cheletjans. O Rio continua na mesma situação tendo-se atingido um pouco mais nas shikunot menores. O Haras Mato reletor sobre Porto Alegre explicando que o suje não estava preparado para um subito e amplo trabalho de profissionalização e entendeu de um seminário de integração no movimento colocando-se assim muitos novos no trabalho. São os sujeitos caritáveis. Ribeirão Preto Horizonte continuam normalmente seu trabalho. As redações ainda de Ribeirão tem mostrado um trabalho bastante bom e perspectivas bem amplas. Na Hacksharó está sendo o 6º gabinete, tendo começado a se estruturar como grupo. O problema do sucessão nos sujeitos é sério. Tendo o sujeito algu-

mas perspectivas e conseguindo o trabalho nessa orientação.

4.

Não estiver muito regular o funcionamento do secretariado administrativo. Com agora a Hantago terá 2 secretários então passará a funcionar normalmente.

5

a) Foi prestado o relato da machlaka. Esta não está totalmente centralizada e orientada como deve ser. Deve ser deixado aos sujeitos muita liberdade de ação. O trabalho da Hantago deve ser realizado principalmente sob orientação das claves Etic. Agora está se realizando a abordagem hegeliana que trazem mais novas aos sujeitos por parte do cheletzim. — Na parte dos sujeitos, principalmente Porto Alegre e Turitiba este trabalho trazendo na profissionalização e integração de elementos novos.

b) Foram vistos os skeleus dos claverim do 5º gabinete, cuja ação se dará em 19 de junho, sendo esta a aprovação final. — As críticas usadas para esta aprovação foram:

- 1) preparo para o trabalho físico.
- 2) preparo para a vida comunal
- 3) certeza do caminho que está trazendo

4) preparo em ciências — (infelizmente este critério não pode ser muito rigoroso)

As discussões giraram principalmente em torno desse skeleus dos claverim que entraram diretamente na Hantago sem passar pelos movimentos no status de visitante. Mesmo assim todos os skeleus foram aprovados. São os seguintes:

- |                        |                    |                      |
|------------------------|--------------------|----------------------|
| 1) Arão Kubinski       | 6) Isaac Gelman    | 11) Luiz Lerner      |
| 2) Betty Lerner        | 7) Isidoro Lewis   | 12) Peter Elby Loewy |
| 3) Cláudio Ratto       | 8) Irma Sender     | 13) Clara Glassman   |
| 4) Cláudio Esromberg   | 9) José Klinger    | 14) Sergio Haubis    |
| 5) Henrique Taetelbaum | 10) Jorge Leckebly | 15) Sugana Loewy     |

- 16) Tereza Taetelbaum 20) Pedro Varnay 24) Frida Ritoos (mãe)  
 17) Walter Rosenthal 21) Benjamin Juven 25) .  
 18) Lise Chaitnik 22) Salomão Perla (mitzvah) 26) Anna Ritoos.  
 19) Raquel Lea ~~Perla~~ 23) Sávio Lerner (mitzvah)

Além isto não os pais do cláuer Lerner, o tio dos haveres  
 Elias e Anna Ritoos e 6 crianças da Alcatraz.

c) O cláuer Samuel Schwartz, ~~que~~ herdeira Cristina, que se  
 retiraram do 4º gabinete <sup>Hackshara</sup> seu explicava, pediram sua volta ao  
 movimento e aprovada de sua alia para o fim do ano como  
 haverem do movimento. Em princípio a Hamburgo acatou, dependen-  
 do de uma confirmação do Bror. Cláuer. Isto mesmo tempo transitou p/  
 que suas passagens sejam pagas pela Sociedade, pois os 2 fizeram o  
 período mínimo de Hackshara.

d) O cláuer Nachman Lewin à Hamburgo a discussão  
 de seu caso pessoal: ele pediu seu afastamento do 5º gabinete  
 por incompatibilidade com o clero. O Rabino Vinto respondeu  
 ao seu pedido por não achar suficientes suas razões. A  
 Hamburgo acatou o pedido do Nachman, porém deixou claro  
 2 caminhos: 1) o cláuer deve fazer sua alia imediatamente  
 por ter passado um período regular de Hackshara e per-  
 ser este o caminho normal. 2) caso o Nachman não  
 aceite a alia, ~~ent~~ por não se sentir com forças suficien-  
 tes para fazer alia sozinho (já que o 5º gabinete é o seu grupo) entro-  
 deve se ligar ao 6º gabinete e permanecer no Hackshara como  
 cláuer desta. O Nachman pediu 15 dias para resolver.

e) Foi aprovada a viagem do Juven 15 dias antes da  
 alia do gabinete, ou seja 25 de Maio com Raquel Lea e  
 Kostuf (ver ato passado) para, de acordo com a proposta  
 do seu gabinete, entrar em contato com a arquitetura  
 arcaica europeia. Da França em diante o  
 cláuer segue com o 5º gabinete, não logo este chega.

f) O cláuer Fernando que vive no Brasil por tempo  
 (ver ato passado) necessita de C.R. 10.000.00 para se  
 Vida, a correção do ponto Juven foi feita durante a aprovação da  
 ato no reunião da Hamburgo. J. Druck

tratamento. Esta quantia saiu da devida alíquota do  
germ e da sua parte do lucro da Shlachet Leibitzim.  
g) Por falta dos uniformes não foram encerrados os estilos  
nunca, adiando-se a discussão ate a proxima reunião.

6

a) Por falta dos responsáveis designados pela meação  
(Lauferin, Goldth e Vittorio) retiro a Shlachet sua responsabi-  
lidade e encarregos para Rio da confecção de um  
modelo de uniforme.

b) O responsável pelos programas. Muito pergunto que  
se adiassem o dia de término dos mesmos para depois  
de hiver, por impossibilidade dos responsáveis de prepa-  
rá-los antes. Foi aceito.

c) O laico Minto fico encarregado de apresentar o  
exemplar ate o dia 21/06 Maio.

d) O laico Minto fico responsável pela sua saída,  
tendo como limite de data o hiver do movimento.

7

a) Deveremos incentivar a propaganda em jornais e revistas.  
No Rio através da "Imprensa Israelita" e "Oude Names"; em  
S. Paulo através do "Oriental Israelita" e "Novo Momento".

b) A base é um projeto do laico Leijer Levinson do Rio,  
conseguiemos a traduzir para alguns escritores lebraicos,  
como Katznelson e a imprimir suas escritas. Os livretos  
serão vendidos. O 1º numero será financiado pelo  
laico Levinson. As vantagens são duplas: divulgar o  
ótimo material e financeiros.

c) A revista está atrasada e seu inicio deverá ser  
imediatamente. Pelo seu atraso terá que se fazer algo  
mas modifícias no contando planejado.

8.

Nos recebemos uma carta do K.K.Z. nos exortando ao  
trabalho e constatando que fizemos pouco. Devo-se de fato.

orientar os saifins e aumentar o Trabalho. Tem grande valor educativo e politicamente é muito sério.

9.

A slightur chalutizante recentemente começou. O plano que tem esta tarefa é: dividir - se o gabinete em 2; um grupo Trabalhista em São Paulo e Rio (1 semana em cada lugar), sedendo alguns banheiros para Belo Horizonte, por alguns dias, outro grupo ~~que~~ já está a vaciar em Curitiba e depois de 3 ou 4 dias neste sítio seguirá a Parte Alegre. O inicio do Trabalho, apesar de não estar tudo 100% planejado (principalmente a parte de propaganda externa por restrições financeiras), está bastante promissor. Os centralizadores deste Trabalho são: sindicatos, os grupos do Sul, Poder nos outros grupos, e Júlio por todo a slightur.

10.

a) Fui enviado ao Vaid Kawas o balanço da Guizbarut Artigt.através destes, podemos constatar que novo Trabalho está dentro do orçamento previsto. Todas as entradas têm sido normais. Tende-se tornando necessária uma movimentação mais ou menos grande, pelo efeito de falecimento de Sackur.

b) Foi orientado seguido. Tem sido um pouco diferente do seu escrito passado. A Guizbarut Artigt tem trabalhado com o Vaid Kawas, mas não tanto no sentido de pagar as dívidas da Hawlags, mas para resolverem urgências - alguns problemas prementes de São Paulo ( suas dívidas) e do Rio (meia sede, e antes, o ausência ~~de~~ ~~de~~ ).

d) Foi resolvida-se considerar todo o mundo do mundo como um empreendimento da Hawlags Artigt. A parte de lucro deste, que servirá para cobrir as dívidas do kibutz (ver a acta da ultima reunião) será contabilizado como como um empréstimo da Guizbarut Artigt à Hawlags. Isto é uma mera forma contábil.

11.

Resolver-se extinguir este empreendimento através de um

impulso dado pelo movimento. Responsável: Tsigel Geresim

12

Belo H: O chefe Kurtner deverá estar neste sul nos próximos dias sendo na época mais cálida em sua ida, pois terá um período de trabalho muito pequeno e seu frete, bem como a clausura Tippera também não terá muito tempo no Rio. Como o Kurtner está com problemas familiares, ento deve-se tentar solvê-los já. Caso seja impossível, ento a clausura Tippera deve continuar em Belo Horizonte e deve-se ver com o Kurtner como eventual substituto ao Marto.

Norte: Agora o chefe Yampolsky deve ir entrar em Haukstera. Na impossibilidade do envio do outro substituto ao Norte ento o chefe Yampolsky deve continuar (após ~~200~~ consultado em Perito até o kibutz. Para reforço da substituição neste sul ~~200~~ será enviado outro chefe; no caso do sul da São Paulo. Daí será um chefe mais jovem ou o chefe Kurtner.

Haukstera: Pelos problemas que se criou com o atraso da entrada do chefe Yampolsky (data anterior era 15/6 e agora 2/8) ento resolvemos o seguinte: ~~Ele~~ adiantar a entrada do chefe Salamé Lachierkorn de uns 10 dias, ou seja para 5 de Julho e a do chefe José Ledo de um mês. O Ledo deve entrar no kibutz após o kibutz, estando ~~está~~ atualmente a trabalhando ~~até~~ intensamente no sul da São Paulo. Espero disto! com alguns prejuízos ao sul) e o deve entrar no kibutz em 1º de Julho por necessidades da Haukstera.

13

a) Foi encaminhado à Mitzgut avisando que temos os 2 clausurados para a Haukstera do Uruguai. (Depois de uma conversa com o 5º e 6º gerim, resolviu-se pelo envio de 2 dos 3 clausurados - Irma Sender, Walter Ressenthal e Isaac Guehran). ~~Wise~~ a urgente para viagem e caro na reunião respeito sobre os problemas. Ento de

aniso pela Sua Argentina de uns chaverim o) recebimento das passagens, ate o dia 20 de Maio sera muito dificil enveros chaverim ao Uruguay, pois estes estarão já em liberdade para de partis para o alio. No momento os mesmos estão participando na libertad delibergans.

b) Pela urgencia que este problema poderá apresentar de um instanto a outro, designa-se a markant pelo a tomar as posicoes que lhe parecerem melhores, inclusive aprovar sua entrada no hibit.

c) Aprove. de sua junta as 5:0 gabin com o qual fará alio na categoria de chaves mas como agregado.

d) Falou-se com o Chaves Del. Tachibana acertou-se as divergencias existentes com excesso das Markant do Federaz. O Chaves Del manteve a sua realjica e por isso deverá a Hacienda temos medidas concretas contra ela, ou evitar que interfira no ideal do nosso movimento.

e) A nossa Hacienda apresenta algumas inconveniencias, como ser grande denuas terra nem se pro lho eto. Por isto passaremos a go estudar a possibilidades de sua venda e aquisição de uma melhor.

f) O Rio está iniciativa está suspenso pelo prabb. da sed. para o que estamos dirigindo todas as forças.

g) Um grupo de chaverim deve ir a Petropolis inspecções o local. Se mesmo tempo devemos tramitar as organizações Sindicato para conseguirs uma intençao.

h) A comissão deve reunir logo, pois em breve com dos seus membros (Lulu) fará alia.

i) O Rio para terminar o legalizar do sif sa preuros Cr\$ 3.000,00; a Gangham Deligt fará de nos a possibilidade de conseguirlas. Em São Paulo devemos por o raro nas mãos de um idrogado e legalizar o sif através dos meios estabelecidos do Rio.

- 18
- j) A orientação aprovada é abandonar definitivamente a sede que temos, nem que seja para o sul passar à Beira (as bibliotecas)
- k) O Guizbert Artzt deve conseguir um recibo no valor médio de 3.000.00 de sua estação de repouso no nome do Dr. Rito, pois este recibo poderá ser transformado em dinheiro no Rio, pelo clérigo Steinberg.
- l) Deveremos pedir ao Metzigit o dinheiro que eles nos dãoem da passagem de clérigos Markin (o que ainda falta) e também de uns débitos da antiga O.L.A.

Próxima reunião ficará para meados de Julho.  
Obs: em Shkhet Leibtzians temos uma proposta de levantar todos os sujeitos o débito do concurso "O Leibtzit".

J. Deneke

Ata da reunião da Hantagá Artgit de 19 de Junho de 1954 em S.P.

Presentes: Markin, Numbo, José Leão, João, Etrog, Chirnfeld, Erel, Fizel, Sagan. Assistiram parte da reunião: Shana, Edith e Jankó.

- Ordem do dia:
- 1) Ata e correspondência
  - 2) Relatórios
  - 3) Planificação de festejos
  - 4) Machlakot:
    - a) Maskirut e Sgan Maskirut
    - b) Chirnich 1. Uniforme
    2. Centralização
    3. Inrit
  - c) Sforim
  - d) Chalutzim 1. Relato
  2. Isaac Gelman
  3. Litachanut p/ hachol
  4. 6º garim
  5. Chemat Noar

- 5) Relações externas a) Eleições brasilianas  
b) Entre movimentos jurenses
- 6) Finanças a) Juizbaruit artig  
b) Campanha de Bras Chail
- 7) Pequishá Sul-americana
- 8) Diversos: a) Fiszel  
b) Seminário sul-americano  
c) Shlachut Etrog

1) Ata e Correspondência: A ata foi lida e aprovada. Houve apenas uma modificação na redação do ponto em relação ao Juren. A correspondência tem sido bastante regular e ampla.

## 2) Relatórios:

Em São Paulo a shlachut chalutziana teve bom êxito. Renovou o ambiente, deu vida ao snif. O proselitismo tem sido bom nas shlichut menores, regular nas maiores. O grupo 2 conta apenas com 4 chaverim. Até o kimus o snif vai se concentrar em trabalho de proselitismo, no trabalho para os machanot e chimuch e no preparo da nova dirigência. Em finanças, o snif conseguiu algumas melhorias das várias falhas administrativas. A caixa A não segue a moatza. Em chimuch a atividade é razoável, concentrando-se agora na parte de elaboração e programação das atividades de fulho. Pensa-se em fulho iniciar uma reestruturação das shlichot.

Rio - O Tom Haalih reuniu completamente o ambiente. O proselitismo foi interrompido devido ao problema da sede. Alguns chaverim nossos têm vindo ao snif por livre iniciativa; ao mesmo tempo entretanto, chaverim velhos têm se afastado. A situação em Chimuch não está muito boa: as shlichot menores estão desorganizadas. Para fulho pensa-se em reestruturar os chaverim. Vise-se a melhorar os chaverim e au melhor o nível

de Ladraia. Haverá um seminário de dmuch de cerca de 5 dias em Julho. A situação financeira é razoavelmente boa. A caixa A não seguiu o que determinou a Unatza. Isbituf não consegue coordenar ainda bem a militância. Deve-se no entanto boas perspectivas de modificação da atual situação pela ampliação do suif e reorganização na parte de dmuch. O problema da sede continua muito sério. Trabalha-se para a resolução do problema. Liderou-se uma campanha cujos primeiros R\$ 80.000,00 serão destinados ao depósito para a nova sede. Caluguel será aberto com auxílio das entradas da Wizzo, Chevra Kadisha e Amigos da Tmua.

P. Slegre - Situação regular. O grupo novo que dirige o suif está se desincumbindo seu do seu trabalho. Deve-se ampliar esta direção e solidificar seu grupo até o kimus.

Curitiba - A situação está normal. Em breve haverá uma reorganização do chupim.

B. Horizonte - As atividades deverão se voltar para a ampliação das shlichant menores, formação de madrichim, concentração nas shlichant de maapilim judeus. Em Julho se trabalhará na expansão do suif e nas atividades outras.

Reaife - O trabalho agora se voltará para as shlichot menores. Pretende-se realizar uma campanha em prol do K.K. L. e preparar o suif para as atividades de Julho. Seguirá um shlichut para Reaife o chefer Kurtner, que deverá permanecer até Setembro, só voltando para o kimus caso Ele ou a Hanhaga consiga uma passagem gratis de avião.

K. Hachshara - A situação está normal. Sendo ao fato de ser pequeno ainda o grupo do 6º gabinete que está em Hachshara, existe o problema da falta de braços para o trabalho. O Kibutz também se encontra com a ausência do Etrog durante 8 dias, por ocasião de sua ida ao Rio. O estudo do mitzvá tivá diminuído de intensidade. He-

será ser incentivado e ter maior continuidade. Existe infelizmente falta de professores.

3) Planejamento de Julho: Para o mês de Julho a orientação é permitir o máximo de concretismo a partir de 22/7. Os suifim descerão se atirisar ao máximo, permitindo amplas e extensas fairfes para as shidcharot maiores. O proselitismo deve ser bastante incentivado e os chugim fortificados. As machanot de brumil deve ser locais, planejadas pelos suifim. Caso o suif B. horizonte não tiver possibilidades de realizá-las, elas deverão tomar parte nas do Rio. Para o suif Recife as atividades de julho terão fundamental importância e esse deverá trazer o maior nº possível de charism para as atividades centrais. A parte financeira como o Norte será vista por carta. De 22 a 25, faremos um seminário central para todos os madrichim do movimento. O sôborim que forem madrichim não descerão especialmente para o seminário, pois não terão depois direito a assistir a machané, nem o kimus. Depois do seminário os madrichim se integrarão na machané avoda. O kimus começará em 28/7 e vai até 12 de Agosto.

a) Machané Avoda - A Hamalá será vista na Magenit Peilá até a próxima reunião da Hanhaga. O dirigida machané será imediatamente designado pela magenit. A machlaká de chumash encará o programa aos suifim até 25 deste mês.

b) Seminário - a participação é para todos os madrichim de talmá. O seminário tratará de "Como desenrolar trabalho diinoduro dentro do movimento". Será dividido em 2 partes: uma geral e uma por chugim. Sua elaboração será no Rio pelos charism Markim, Cheinfeld e Jimiro. A parte técnica será vista pela magenit da Hanhaga.

c) Kimus - Fica ao encargo da Magenit Peilá elaborar uma esquema de talmário para a proxima reunião. Haverá seguir uma circular especial aos suifim sobre

o nº de delegados, relatórios para o bimis, pagamento de mass-chaser, etc.

#### 4. Machlakot:

a) Mazkinut e Sgan Mazkinut - É necessário intensificar o contacto da Lanhaga com seus shlichim nos diários suiços. Estas machlakot devem funcionar 100% semão prenderem o trabalho geral da Lanhaga.

#### 5) Chinuch -

1. Uniforme - Haverá estar pronto o modelo de uniforme para os próximos dias.
2. Haverá fazer uma centralização e um contato muito maior com os suiços. Os suiços ceserão enviar mais relatórios.
3. Spirit - Haverá a sair como estão os suiços quanto ao estudo do spirit. Então exigir-se-á o cumprimento da resolução neste sentido.
- c) Garin - Chamínios do 1º número da revista "Vanmar da Juventud" ceserão ser cobrados até o dia 26 sob pena de não falar o 2º número. Todo o material deste número deverá ser entregue até o dia 27/6. A revista haverá sair no dia 15, quando já estará na tipografia no dia 3. Usui S. Paulo fica designado encarregado de designar um chaser para administrar e executar este trabalho.

#### d) Chalutzim -

i. Relato - A aliah do 5º garim sedeu normalmente.

Aliás há que notar que nos últimos anos foi um dos garimhos cuja saída foi mais normal e em ordem. Foi muito apreciada pelos chassidim do movimento toda a aliah deste garim pela situação boa (tanto chevratim como financeira) em que deixaram o kibbutz, bem como pela responsabilidade com que trataram todos os assuntos da aliah.

A shlichut chalutziana tem pleno êxito em todos os momentos, justificando muito bem esta tarefa dos garimpeiros aliah. Para o próximo ano haverá a estudar a realização desta shlichut também em Recife.

O fato de não se ter realizado a shlichut em B. Horizonte foi prejudicial ao suifim.

Orer Clalil aprovou a aliah do chaser Samuel Schwartz, sachurá e filha, e a Shchnut concordou no pagamento da passagem, já que o chaser tem feito o período mínimo de Tachshará. Sua aliah deverá se dar no fim do ano.

Estão prontos os estatutos da Tachshará elaborados pela comissão encarregada. A Lembagá deverá estudá-los e levar a proposta ao kimus.

3. Isaac Julian - Foi aprovado em base o adiamento de sua aliah para agosto, pois o chaser deverá se casar com a chaserá Rosita do 6º garim.
3. Shlachanit para a Tachshará - Os suifim deverão enviar todos os candidatos à Tachshará para as atividades anuais de julho. Passarão depois o mês de agosto no kibutz no status de visitantes. Isto se refere inclusive aos chaserins: Ester Prasser (P. Aleph), Samuel Spontberg (Erdhim) e Max Krasner (P. Aleph).
4. 6º garim - Na próxima reunião da Lembagá deve ser visto em caráter último a formação do 6º garim. Até lá os suifim deverão apresentar todos os shilohins, sob pena de os mesmos não serem mais aceitos após aquela data.
5. Churat Noar - A Lembagá entrará em entendimentos com o chaser Erel para ver o que se pode fazer a respeito.

#### 5- Relações Externas:

- a) Eleições brasileiras - O movimento participará de uma convenção do partido P.S.D. e após

resolverá sobre o apoio aos candidatos do mesmo.

5) Entre movimentos - Foi visto com o charter Erel alguns assuntos a respeito de relações entre movimentos, querendo. Resolveu-se que caso houver algum assunto específico, o mesmo convocará uma reunião das delegações dos movimentos.

Para o Sínodo descreverá sobre algumas questões sobre Federação e Relações Externas.

6. Finanças - a) Virei com relatório de finanças do Vaad Hanover de São Paulo e do Rio + problemas sobre os gastos com Shlach Hanover e Shlach de país. Criou-se o V. Hanover em P. S. P. b) No Rio começará uma ampla campanha entre amigos do movimento e o shlachum geral. As finalidades são: sede para o sulf Rio (o primeiro Cr\$ 800.000 serão destinados ao depósito da sede) e um trator para Bror Chail.

7. Pesquisa Sul-americana - Descreveremos declarando com urgência algumas dívidas surgidas com o fato de acreditarmos que participamos de uma pesquisa, quando nas reuniões que realizamos consta que se tratava de uma moatza.

8. Diversos:-

a) Fiszell - Pedirá licença de 6 meses para Bror Chail para resolver seus problemas financeiros. O charter Fiszell, após ter se desligado da shlichut pelo K.K.L., razão pela qual veio ao Brasil, passou a ser shliach do movimento, com autorização da Vaadat Hatmá e da Sochnut. Após vários meses de trabalho no movimento, a Sochnut se negou a pagar o salário a que tinha direito como shliach e o charter se viu numa situação financeira delicada. Está atualmente trabalhando para resolver sua situação, tarefa esta que lhe torna toda a dedicação. Sua shlichut no movimento fica portanto interrompida.

b) Seminário sul-americano - Participaremos como

nº de delegados quantas forem as passagens que a delegação puder pagar, pois nossa situação financeira não nos possibilita tais despesas.

c) Shlichut Etzg - Estudou-se a ida do Etzg a P. Aleijer em 16/7, mesmo assim um prejuízo do kibutz.

O suje P. Aleijer deverá nos informar sobre as vantagens de uma shlichut tão curta.

Próxima reunião - Fica marcada para início de julho, p/ ocasião da volta do chaver Errin.

Declaração - Chaver Avrom Grel, que participou da reunião, e sheliach da Machleket Haavod V'Dechalutz para toda a juventude chalutziana no Brasil. O mesmo é membro da nossa Anua em Israel.

Tzadafusko

Ata da reunião da Marchagá Artzit realizada em 8/7/54

Presentes: Errin, Nunho, Martin, Etzg, José Leão, João e Salomão. Assistiram partes da reunião: Buby, Sazan, Gurko, Shulamit e Zoshe.

Ordem do dia:

1. Ata e Correspondência
2. Relatrios: P. Aleijer, Rio e Recife
3. Planificação das atividades de julho: a) Seminário chinuch  
b) Machané Toda  
c) Kinus
4. Tafkidim do Errin em Eretz
5. Discurso: a) Eleições brasileiras  
b) Seminário Sul Americano  
c) Vida do Tchad Iclau  
d) Revista "Vanguarda Juvenil"  
e) Rosita  
f) Andrei Fisher  
g) Juizbanut Artzit  
h) Miguel de S. André

1) Sata anterior foi aprovada. A correspondência tem mantido um bom contacto a Hanbagá com os cuiifim e todas as instâncias com as quais mantemos relações.

2) Relatórios:

a) Porto Alegre: O cuiif se encontra agora necessitando com urgência de um shliach como o chaver Etrog para dar encaminhamento a diversas tarefas de emergência, quais sejam: trabalho com o grupo de maapilim que estão se dispondo a se profissionalizar; contacto trilateral para trazer chaverim a machaní cuital, contacto com elementos pró-sírio que se dispõe a unir em hadashará e com famílias que se propõe a fazer aliah. Por tudo isto percebe-se que a presença do Etrog seria necessária, mesmo por um período curto de shliachut e com grande prejuízo por parte do Kibutz Hadashará, cujos chaverim estariam necessitados de um trabalho sério de preparo para o Kimus. Recomenda-se que sua ida seja em 11/7, prolongando-se a shliachut até o dia 20/7, aproximadamente.

b) Rio de Janeiro: O cuiif Rio se encontra atualmente em intensa atividade para conseguir fundos para uma nova sede, por meio das seguintes campanhas:

1- Amigos do Schul - campanha interna do cuiif, com o objetivo de se atingir até cerca de 10.000,00 reais.

2- Amigos do Schul com quantias elevadas - campanha que conta como auxílio os pensas do ishuv próximas ao morimento.

3- Campanha de 100.000,00, com a participação de chaverim do morimento, do partido e elementos do ishuv próximos a nós.

Espera-se que um agente já se tenham atingidos bons resultados.

Em virtude de o cuiif estar profundamente concentrado neste trabalho e provar que não possa participar da machaní cuital a não ser a partir do dia 25. A Hanbagá propõe que se faça todos os esforços possíveis para que os maapilim e magoshimim do Rio participem desde o início, devido a deregularização que trará

o artzaot.

c) Recife: Odilon Ern, quando dessa volta decretou, parou 3 dias em Recife, e relatou então a situação do suif.

Osuif se encontra nessa situação, tanto quanto permite um resumir das proporções daquela cidade. Esta sendo feito um bom trabalho pela shlichut. Esta-se dando formas ao trabalho educativo e de movimento. É mérito desta shlichut ter dado um caráter de movimento ao núcleo trabalhado pelas shlichut anterior.

Os elementos do suif estão divididos em 2 grupos, um dos mais velhos e dos mais jovens, que ainda não tem caráter de kntzot, mas estão se encaminhando bem. Osuif conta com cerca de 30 chaverim. Lutam agora com o problema da falta de sede. Entrou-se em contacto com a Unificada local e a Wizzo e se espera conseguir bons resultados. Ochaver Ern se dirigiu ao ishuv por oração de uma fertilidade e teve muito boa resposta. Osuif está atualmente realizando uma machaní para o grupo de menores. Seuconsa mander entre 5 a 10 maapilim para a machaní central. O Gangoldey viajá com o grupo em 22/7.

### 3) Planejamento das atividades de julho:

a) Seminário diinudí: O seminário que deveria ser realizado dia 22 a 25/7 teria um caráter essencialmente prático e deveria satisfazer às necessidades imediatas dos madridim. Constata-se no entanto que há necessidade de um seminário bem mais amplo, em que se discuta toda a orientação educativa que tem sido seguida até hoje, para que se chegue a uma hora, que possa resolver a atual situação diinudí em todo o movimento. Como não se tem claro ainda todos os pensamentos a respeito, ressalva-se que o seminário esta fechado não teria razão de ser e que se tratasse do problema no Kinos.

b) Machaní Sudaí: A machaní central de maapilim, a realizar-se do dia 22 a 28/7 fez aliás da sua parte de andd, um programa que reservará sobre "O movimento sionista". As artzaot terão como

- Temas:
- 1 - Problema nacional
  - 2 - Movimento sionista judeu
  - 3 - O Estado e seus problemas
  - 4 - O movimento sionista e a jota

A Análise da machané terá a seguinte constituição:

Rosh - Chaimfeld

Markis hachuz - Buber

Moshelel hamashk - Barzel

O chug será composto pelos madrichim: Vladinho, Edith, Lazar, Buber, Chaimfeld, Chico, Nachum, Simão, Yampolsky, Ozier, Bock e Zippora. O chug tratará da dinâmica das kibutzot e os madrichim para as mesmas. A composição do chug está sujeita ainda a eventuais modificações na próxima reunião de Lembaga. Será feito intenso estudo de merit.

A Análise terá as possibilidades da realização de um "Sion Lum" (dia de estudo) sobre algum tema ideológico ou de movimento. Scheilon ficou estabelecido em R\$340,00 incluindo a viagem de São Paulo ao Kibutz.

c) Kinneret: Fez-se algumas discussões a respeito. Ficou designado o chefer Markis para apresentar um esquema e uma idéia geral a respeito para uma discussão mais ampla para a próxima reunião.

4) Safkidim do Eretz:

a) O Dr. Ben Shalom aceitou a permanência do Erog no Brasil por somente um ano. Está disposto a enviar a passagem em Igreto, caso assim quejermos.

b) Fiszel: Não foi acerto o período de shlichut do Fiszel no Brasil, como período de shlichut no movimento. O chefer Israeli do Lehud Hakvutzot V'Hakibutzim ficou no entanto de reser a questão.

c) Shlichut para o movimento: Existe uma proposta de que seja para o final do ano o chefer Mordechai Chaichik. Para Outubro virá o chefer Lehuda Bachmat. Apesar isto não há nadi-

de concreto sobre outros nomes.

d) Requeremos talisif decretos de 2.000 dólares, conforme continuação como Dr. Ben Shalom no 2º Knesset.

e) Requeremos receber em alguns dias um talisif de 2.000 dólares anuais para solidariedade interna, do Schud Islamitst V' Habschutzim.

f) Schud Islami apresentará uma proposta na Verda Islami a realizar-se de 1º a 4 de Agosto para aquisição e manutenção de uma sede para o sul do Rio.

f) Meoradonim: Não ficou resolvido nada de concreto. Todos os planos serão vistos, com a Juizbarut Artzit.

g) Vaad Levan Hashsharot: Veio, conforme o compromisso que se fixou por oração do 2º Knesset com o Dr. Ben Shalom, a quantia de G\$ 35.000,00 para a hachshara, sendo que destes, G\$ 30.000,00 são destinados para um novo chadar ha'ochel e os restantes G\$ 5.000,00 para um poço.

i) O Schud Islami se comprometeu a enviar um shaliach do Mapai para o partido Poalei Sion, se responsabilizando pelas despesas.

j) O chaver Ervin que esteve em contacto com os madrichim da Lohmut, relata que os meninos estão tendo uma integração bastante normal no curso.

k) Tentou-se conseguir fundos próprio para a Unificada para lhe permitir maior independência de ação. O Dr. Ben Shalom ficou de ser as visas completas.

l) Shiah de Adultos - para tal questão devemos entrar em entendimentos com o chaver Avron Erel.

m) Relatou-se nossas relações com o sr. Shlomo Ohel. Nesse tomou no ultimo nem uma atitude a respeito.

n) O chaver Ervin fez 2 reuniões com a Vaadat Latnuá, em que se fiz relatos de ambas as partes e se discutiu problemas de movimento.

o) Em contacto com o Dr. Arzi, do Depto. Latino Americano e presidente do K.V.L. na questão do chaver Fiszel e do maior trabalho nesse em prol do K.V.L. p) Não houve razão de ser a questão da Miss Hanover.

## IV) Disseram:

- a) Eleições Brasileiras: Após termos concordado com o partido Psalle Sion em reser a questão do apoio ao Moisés Kahau, que se candidata a deputado estadual em São Paulo, discutimos e chegamos a mesma conclusão a que havia chegado o sif São Paulo, isto é, não apoia-lo.
- b) Seminário Sul Americano: A Netzgut poderia pagar 50% das passagens dos delegados que viríam para o seminário, mesmo que fosse apenas um, e não temos possibilidades de arcar com as despesas. Por esta razão resolvemos não participar do seminário.
- c) Peida do Schuh Ilani: Desenvolvemos para Eretz (Kitron e Ben Shalom) relatando as nossas relações com o Partido e com seu secretário (chaver Sines) e com as instâncias sionistas do Brasil. Enviaremos também um relato amplo sobre o movimento. Selecionamos poderes à Vaadat Katimá de indicar o delegado pela juventude.
- d) Revista "Vanguarda Juvenil" - Israel S. Paulo designou o chaver Buby Beider como encarregado da publicação da revista. A data da publicação estava marcada para 15/7, mas a mesma saiu pelo dia 22/7, pois os trabalhos começaram com muito atraso.
- e) André Fisher - A Hakhshá ratificou a decisão da Maskirat Peila em aprovar a entrada do chaver André Fisher em Hakhshá no status de militariif.
- f) jizpanut Ertz - Em virtude dos problemas financeiros da Netzgut, resolvemos que o dinheiro que esta desveria nos enviar (dinda antiga da O.L.A.) fica a sua disposição para seus gastos.
- g) Miguel de Souza - Chaver do 4º gabinete de abandono devido a problemas familiares. Voltou para o movimento e pretende se ligar ao 6º gabinete, ou seja, entrar em Hakhshá no final do ano. A Maskirat Peila não os detalhes do caso.

Próxima Reunião: Será realizada no dia 20 ou 21/7.

Isaac Pucko